

LACUNA 6: POVOS MENOS ALCANÇADOS

Pergunta diretiva para um design colaborativo

De que forma os cristãos em igrejas, organizações paraeclesiais e locais de trabalho podem atuar de forma colaborativa para identificar, alcançar e discipular aqueles que têm acesso limitado ou nenhum acesso ao evangelho?

Descrição

A maior parte das iniciativas para o avanço da Grande Comissão são direcionadas às populações que já têm acesso ao evangelho hoje. Há, contudo, muitas pessoas que não têm nenhum acesso ao evangelho ou seu acesso é limitado. Essas populações não alcançadas e marginalizadas muitas vezes estão desconectadas de estruturas eclesiais tradicionais, mas estão conectadas a uma variedade de instituições governamentais, educacionais, médicas e comerciais. Portanto, alcançar os não alcançados continua a ser uma prioridade do evangelismo missionário colaborativo para os cristãos em igrejas, organizações paraeclesiais e locais de trabalho.

Reconhecendo a necessidade de alcançar os povos menos alcançados do mundo, esta conversa explora, em espírito de oração:

Para reflexão colaborativa

- De que forma organizações/igrejas/missionários podem ampliar o acesso ao evangelho para os povos menos alcançados?
- Que iniciativas regionais específicas para o avanço da Grande Comissão são necessárias para alcançar esses povos?
- Como pode haver uma melhor colaboração e iniciativas compartilhadas para alcançar esses povos?

Subtópicos

- Identificação, documentação e comunicação das necessidades dos povos menos alcançados
- Oportunidades de colaboração organizacional para os povos não alcançados
- Povos não alcançados
- Populações marginalizadas
- Hinduísmo
- Budismo
- Judaísmo

Preparação para Seul 2024

Leia as seguintes seções do Relatório de Status da Grande Comissão:

- Introdução elaborada pelo Grupo de trabalho teológico
- Parte I, o status global da Grande Comissão (textos e gráficos específicos)
- Parte II, os artigos sobre “Ascensão da Ásia”, “Ascensão da África”, “Radicalismo político” e outros como “Direito à liberdade”, “Perseguição religiosa” e “Oportunidades para pessoas com deficiência” (veja outros artigos na seção “O que é justo e correto?”)
- Parte III, detalhes da região na qual você trabalha ou serve, principalmente na igreja ou em organizações paraeclesiais